

RBC nº 161 – Set/Out 2006

A utilização da abordagem qualitativa nas pesquisas acadêmicas em Contabilidade

(Simone Bastos Paiva)

As pesquisas na área contábil têm aumentado nos últimos anos, predominando uma abordagem quantitativa de base positivista. Todavia, a complexidade do mundo atual leva a que os fenômenos sociais dificilmente sejam totalmente captados pelas lentes exclusivamente quantitativas. Assim, há alguns anos, a pesquisa qualitativa vem ocupando uma posição de destaque nas investigações que envolvem fenômenos humanos e sociais. Essa abordagem evidencia-se como uma possibilidade de pesquisa a ser utilizada, principalmente, nas temáticas emergentes para as quais ainda não há teorias consolidadas, porquanto propicia uma maior liberdade teórico-metodológica na realização da pesquisa, sem, contudo, abdicar do rigor científico, da sistematização e da imparcialidade. Este artigo, de natureza teórica, tem por objetivo discorrer sobre aspectos metodológicos nas pesquisas qualitativas a fim de incentivar a sua utilização nas investigações na área contábil. Compreende-se que é preciso uma maior difusão das variedades metodológicas, principalmente, com os pesquisadores iniciantes nesse campo, com o objetivo de diversificar as abordagens de pesquisas na área contábil e lançar novas luzes sobre fenômenos sociais contemporâneos.

Gestão ambiental e rentabilidade de empresas siderúrgicas

(Ana Cristina Miranda Rodrigues e Roberto do Nascimento Ferreira)

Analisam-se neste trabalho os resultados de rentabilidade econômica de empresas siderúrgicas brasileiras que obtiveram a certificação ISO 14001. O avanço da discussão sobre a postura ambientalmente correta das organizações tem conduzido ao questionamento sobre a existência de relação entre performance ambiental e performance econômica. Essas considerações se ampliaram até o momento de se escolher as empresas nas quais o capital será aplicado. As decisões de investimento em gestão ambiental poderão, *a priori*, apresentar resistências se considerados os aumentos de despesas e de custos produtivos. Algumas empresas, no entanto, têm apresentado resultados de que há possibilidade de se “ganhar dinheiro” e proteger o meio ambiente, podendo transformar as ameaças ambientais em oportunidades de negócios. A avaliação de rentabilidade das empresas analisadas foi realizada a partir de indicadores que medem a capacidade de a empresa gerar lucros com os recursos disponíveis, indicadores que demonstram quanto renderam os capitais próprios investidos e indicadores que relacionam o lucro gerado pelos ativos e seu investimento. Os resultados gerais indicaram que, de fato, há relação positiva entre gestão ambiental e esses indicadores.

Terminologia e Limites da Dívida Pública no Brasil

(Flávio da Cruz e Orion Augusto Platt Neto)

A análise de temas rotineiros e principalmente dos mais polêmicos sobre a dívida pública brasileira exige um adequado entendimento quanto aos diversos conceitos, definições e limites legais relacionados a tais temas, haja vista a diversidade terminológica e a complexidade na composição e fluxo da dívida. O objetivo deste artigo é identificar os principais termos relacionados à dívida pública, apresentando seus conceitos e definições legais, além dos limites e das condições existentes para o montante da dívida e para a realização de operações de crédito no setor público estatal brasileiro. Foi realizada uma revisão de literatura e uma

consulta às bases legais que regulam a dívida e as finanças públicas. Foram identificados os principais limites legais e também os pontos de controle verificados pelo TCE/SC quanto à dívida. A pesquisa permitiu a identificação das bases legais pertinentes e a identificação dos principais termos, classificações e limites relacionados à dívida pública no Brasil. Alguns dos principais termos identificados foram: dívida pública consolidada, dívida mobiliária, dívida consolidada líquida, operações de crédito, dívida fluante, restos a pagar e antecipação da receita orçamentária, dívida líquida do setor público, e as dívidas interna e externa.

O futuro da riqueza: análise da tendência patrimonial

(Werno Herckert e Rodrigo Antonio Chaves da Silva)

As informações contábeis revelam acontecimentos passados que transformaram, substancialmente e efetivamente, a riqueza existente dentro da célula social. O estado passado denotado nas informações contábeis quando analisados podem transmitir um prenúncio do comportamento patrimonial futuro. É, pois, uma das missões da contabilidade transmitir conhecimento sobre comportamentos da riqueza, isto incluindo os estados futuros, que são importantes e decisivos para a continuidade do patrimônio. Toda prospecção analítica na ciência contábil baseia-se em métodos totalmente racionais e lógicos, comuns a uma ciência autônoma com qualidade e estrutura teórica e explicativa. A ciência contábil, devido ao seu alto nível epistemológico, pode, por meio de método e tecnologia, anunciar os comportamentos futuros da riqueza, de maneira a prever riscos e permitir a continuidade do patrimônio que satisfaz às necessidades materiais do homem e contribui, consideravelmente, para o progresso da sociedade.